

A INSERÇÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA NO ENSINO FUNDAMENTAL REDE MUNICIPAL DE CANTO DO BURITI - PI

Autor (1) Lourdes Nunes da costa: Co-autor (1) Ivanete Nunes Miranda

Anne Sullivan University, Lurdes1942@hotmail.com

RESUMO: A escolha desse tema deu-se devido à necessidade de dar aos educandos uma opção de conhecer uma das línguas mais faladas no mundo, o Espanhol, dando-lhes mais oportunidades para ingressar em um curso superior e, com isso, aumentar as chances de entrar no mercado de trabalho. O estudo desse tema é de fundamental importância, pois é uma língua que está crescendo muito o número de falantes no mundo e assim, amplia-se também a sua demanda no mercado e os que a desejam conhecê-la por questão de estudo. O tema do presente estudo torna-se relevante, à medida que surge a necessidade de discutir e refletir sobre a inserção da Língua Espanhola no Ensino Fundamental, neste projeto, enfocamos tal inserção na Rede Municipal da cidade de Canto do Buriti-PI. Para tanto, a pesquisa busca investigar o ensino e aprendizagem da língua espanhola como língua estrangeira moderna no Ensino Fundamental na rede municipal de Canto do Buriti – PI. Assim, objetiva-se fomentar o conhecimento do espanhol como língua estrangeira no Ensino Fundamental, sob o teor das propostas contidas na legislação atual e nas novas concepções e abordagens que norteiam a área; analisar as principais dificuldades que os alunos apresentam para aprender a Língua Espanhola; e proporcionar uma reflexão sobre como a língua espanhola vem sendo ensinada/desenvolvida na rede municipal de Canto do Buriti – PI.

Palavras chave: Ensino, Espanhol, língua estrangeira, inserção.

INTRODUÇÃO

O processo de ensinar e aprender continuam sendo fundamental para o desenvolvimento e perpetuação da espécie humana. As mudanças conjunturais da sociedade é que irão redimensionar esse processo. Em nossa vida atual e futura, a aprendizagem de uma língua estrangeira se estabelece como possibilidade de aumentar a auto percepção do aluno como ser humano e cidadão.

Vivemos tempos globalizados, a era das tecnologias e da revolução das redes sociais, paralelo a isso, há contrastes sociais até em países de uma economia forte como a do Brasil, ocorrendo grandes contrastes econômicos e culturais nessas sociedades. Ao mesmo tempo em que é imprescindível acelerar o processo de aprendizagem, é muito difícil a formação e a manutenção de centros de línguas nas redes oficiais, tornando cada vez mais distante o acesso de uma grande massa da população menos favorecida.

Em relação à aprendizagem da língua espanhola, o que se nota é que boa parte dos alunos, especialmente das escolas públicas, não tiveram um acesso adequado à essa língua no Ensino Fundamental anos iniciais, fato percebido nos anos finais e também no Ensino Médio.

A situação torna-se mais agravante quando professores, os quais ministram a disciplina de língua espanhola, não são formados na área, ou simplesmente não têm afinidade alguma com tal língua. Com isso, fica evidente que o aprendizado dos alunos complica-se, ao passo que esse professor não tem o domínio da disciplina e, em muitos casos, reduz o conteúdo a ser explanado, chegando, inclusive, a trabalhar com conteúdos de anos inferiores, reduzindo as chances de os alunos aprenderem de maneira mais autônoma o espanhol. Todavia, o problema não se resume à falta de conhecimentos prévios sobre a língua por parte dos alunos; em algumas escolas, a admissão de professores é feita através de testes seletivos, nos quais os professores substitutos são praticamente obrigados a trabalharem com disciplinas, cujas formações não possuem. Deste modo, os mesmos substitutos para não ficarem desempregados aceitam trabalhar com tais condições, mesmo sabendo que vão ter que se dedicar muito para poder mediar o conteúdo. Com isso, os resultados nem sempre são satisfatórios, principalmente, quando se refere à inserção do ensino de uma língua estrangeira moderna como a espanhola.

Entre as línguas estrangeiras estudadas no país, a procura pela Língua Espanhola vem crescendo muito nos últimos anos. Com grande expressão na atualidade, ganhou força e hoje marca presença no cenário internacional. Apesar de ser uma das línguas mais faladas no mundo, e de especial importância para o Brasil, ainda não foi implantado o ensino da língua espanhola adequadamente no ensino regular. Portanto, este projeto pretende, dentre outros aspectos, proporcionar aos aprendizes do 6º, 7º e 8º pertencentes à escola municipal na qual a pesquisa será aplicada, uma maior aproximação com a Língua Espanhola; através vídeos e músicas que abordam a cultura espanhola, de modo que os referidos educandos se sintam estimulados em conhecer mais sobre essa cultura e assim, despertem para o conhecimento e para a importância de uma segunda língua, proporcionando, deste modo, a autoestima, bem como a busca do desenvolvimento e inclusão social através do ensino/aprendizagem de forma prazerosa e lúdica. Sob esse prisma, analisando o tema, a problemática dessa pesquisa se apresenta da seguinte forma: Quais as possíveis dificuldades encontradas para que seja inserido o ensino e aprendizagem da Língua Espanhola no Ensino Fundamental na Rede Municipal de Canto do Buriti-PI?

Dentro desse contexto, partimos da seguinte hipótese: as dificuldades e expectativas apresentadas pelos alunos do Ensino Fundamental em relação ao ensino/aprendizagem da Língua Espanhola se devem, especialmente, ao desconhecimento do Espanhol por parte dos educandos e à ausência de profissionais especializados na área.

Desse modo, o tema do presente estudo torna-se relevante, à medida que surge a necessidade de discutir e refletir sobre a inserção da Língua Espanhola no Ensino Fundamental, neste trabalho, enfocamos tal inserção na Rede Municipal da cidade de Canto do Buriti-PI.

Para tanto, a pesquisa se norteará por meio do seguinte objetivo geral: Investigar o ensino e aprendizagem da língua espanhola como língua estrangeira moderna no Ensino Fundamental na rede municipal de Canto do Buriti – PI. Assim, desenvolvemos como objetivos específicos: Fomentar o conhecimento do espanhol como língua estrangeira no Ensino Fundamental, sob o teor das propostas contidas na legislação atual e nas novas concepções e abordagens que norteiam a área; analisar as principais dificuldades que os alunos apresentam para aprender a Língua Espanhola; e proporcionar uma reflexão sobre como a língua espanhola vem sendo ensinada/desenvolvida na rede municipal de Canto do Buriti – PI.

Nesse contexto, destacamos que a Língua Espanhola tornou-se componente curricular obrigatório para as escolas públicas e privadas do Ensino Médio, em todo território nacional, graças à Lei Federal nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, sancionada pelo então presidente Luís Inácio Lula da Silva. O processo de implantação deveria estar concluído no prazo de cinco anos, a partir da promulgação da lei, mas em muitas escolas, o ensino da Língua Espanhola não foi implementado e um dos fatores que contribuem para isso, Freire (2005), é carência de professores de língua espanhola.

Cabe ressaltar que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei nº 9.394/1996) já dispunha em seu art. 36, inciso III, sobre a oferta de uma segunda Língua Estrangeira Moderna no Currículo do Ensino Médio, a saber: “III – será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição” (BRASIL, 1996, p. 227-241).

A lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, entretanto, não mais está em vigor, pois a mesma foi revogada, integralmente, recentemente pela lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, a qual também modifica a LDB retirando a obrigatoriedade do ensino do Espanhol do sistema de ensino, deixando a cargo dos estados a opção de ofertar ou não o Espanhol em seus sistemas.

No que se refere ao ensino fundamental, a atual LDB traz alterações no artigo 26, o qual apresenta no § 5º, que a partir do sexto ano será ofertada a língua inglesa, não especificando nada a respeito da língua espanhola.

O exposto na lei 11.161, determinava que o ensino da língua espanhola deveria ser ofertado em todas as escolas do Ensino Médio obrigatoriamente, e de forma facultativa no Ensino Fundamental como abaixo descrito pela mesma:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O ensino da língua espanhola, de oferta obrigatória pela escola e de matrícula facultativa para o aluno, será implantado, gradativamente, nos currículos plenos do ensino médio.

§ 1º O processo de implantação deverá estar concluído no prazo de cinco anos, a partir da implantação desta Lei.

§ 2º É facultada a inclusão da língua espanhola nos currículos plenos do ensino fundamental de 5ª a 8ª séries.

Art. 2º A oferta da língua espanhola pelas redes públicas de ensino deverá ser feita no horário regular de aula dos alunos.

Art. 3º Os sistemas públicos de ensino implantarão Centros de Ensino de Língua Estrangeira, cuja programação incluirá, necessariamente, a oferta de língua espanhola.

Art. 4º A rede privada poderá tornar disponível esta oferta por meio de diferentes estratégias que incluam desde aulas convencionais no horário normal dos alunos até a matrícula em cursos e Centro de Estudos de Língua Moderna.

Art. 5º Os Conselhos Estaduais de Educação e do Distrito Federal emitirão as normas necessárias à execução desta Lei, de acordo com as condições e peculiaridades de cada unidade federada.

Art. 6º A União, no âmbito da política nacional de educação, estimulará e apoiará os sistemas estaduais e do Distrito Federal na execução desta Lei.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 5 de agosto de 2005; 184ª da Independência e 117ª da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Entretanto, os objetivos da implantação da lei 11.161 não foram efetivados plenamente até hoje, sendo ofertado somente no Ensino Médio em alguns estados, deixando a desejar e muito no Ensino Fundamental, visto que os alunos quando chegam ao Ensino Médio encontram muitas dificuldades no processo de ensino aprendizagem da disciplina.

Com relação à Língua Espanhola, pode-se afirmar que seu estudo na escola e na universidade é “essencial para a construção de uma política de idioma voltada para uma postura plurilinguística e pluricultural e não a um quadro em que um idioma hegemônico domina o currículo” (SCHMITZ, 2008 p. 23)

É a segunda língua mais falada no mundo ocidental. Além da Espanha, é a língua oficial de 20 países, localizados na sua maioria na América Latina. Em um estudo comparativo dos idiomas mais falados no mundo, o espanhol só perde para o mandarim, usado por mais de 800 milhões de pessoas (BATEILL, 2009).

Uma língua da dimensão da espanhola, em virtude de sua importância, desperta o interesse daqueles que não a conhecem (TAMARÓN, 1995). Como consequência, os governos dos países nos quais a demanda de aprendizagem do espanhol é mais forte vêm-se obrigados a incorporar a Língua Espanhola em seus currículos de ensino. Ao mesmo tempo, a situação de demanda leva aos próprios países a desenvolverem uma política de difusão da língua (MORENO, 2000).

Nesse contexto, é importante considerar a atual situação do ensino da Língua Espanhola no Brasil. Segundo o estudo LASECA, (2009), dos 7,5 milhões de alunos da rede pública estadual, 1,5 milhões estudam Espanhol. A esses dados há que agregar uns 100 mil alunos dos 200 mil da rede pública municipal e uns 800 mil dos 1,1 milhões da rede privada, ou seja, dos 9 milhões de alunos quase 2,5 milhões (30%) estudam atualmente a Língua Espanhola.

A escolha desse tema deu-se devido à necessidade de dar aos educandos uma opção de conhecer uma das línguas mais faladas no mundo, o Espanhol, dando-lhes mais oportunidades para ingressar em um curso superior e, com isso, aumentar as chances de entrar no mercado de trabalho.

O espanhol é uma das línguas mais faladas no mundo, com mais de 450 milhões de falantes, além de mais de 100 milhões de estudantes estrangeiros e conhecedores da língua. É uma das mais extensas geograficamente: é idioma oficial em 21 países. É uma das línguas mais importantes nos fóruns políticos internacionais: é idioma oficial da ONU, UNESCO, UE e MERCOSUL.

É a segunda língua mais difundida no mundo na comunicação internacional, depois do inglês, e é uma das mais promissoras. Existe na língua espanhola mais de 18.000 publicações periódicas, 300 canais de televisão e 6.000 emissoras de rádio. Podemos afirmar que o espanhol já é de grande importância no mundo, principalmente no ocidente e dentro de pouco tempo teremos mais de 700 milhões de hispano hablantes no mundo, ou seja, 10% da população mundial. Para não lamentar no futuro, devemos fazer parte desta população aprendendo e possibilitando aos nossos alunos o conhecimento dessa língua.

Além disso, a língua espanhola até pouco tempo era parte do currículo de boa parte das escolas públicas e privadas de todo o Brasil, justificando assim, a sua implementação nas escolas, por ser uma língua falada entre os países MERCOSUL, grupo do qual o Brasil pertence e que devido a este fator necessita ampliar o campo relacionado a cultura dos povos que rodeiam nosso país.

Devido a retirada da obrigatoriedade do espanhol do currículo das escolas públicas, torna-se ainda mais difícil a inserção da língua espanhola nas escolas, o que também acarreta problemas quanto a formação adequada de professores nesta área do conhecimento, pois se antes já eram poucos os qualificados, agora a situação é ainda mais preocupante. Isto se deve a oferta ou não de cursos superiores na área de espanhol, o que com isso, gera falta de profissionais com formação na área. Há, portanto uma necessidade de estimular os professores de Espanhol, a buscarem cursos especializados de Espanhol, para que possa atender essa demanda do ensino dos que pretendem aprender esse idioma; e do próprio mercado, assim como também o aspecto sócio-cultural que já é estabelecido entre as nações da América do Sul.

A inclusão da Língua Espanhola no currículo do Ensino Fundamental oportunizará aos alunos não somente o conhecimento de mais um idioma, mas também o conhecimento dos aspectos culturais, políticos e econômicos que caracterizam os respectivos povos. Sendo a Língua Espanhola a mais usada pelos países das Américas, alcançando ampla divulgação após a consolidação do Mercosul, entendemos ser de grande importância sua inclusão nos currículos do Ensino Fundamental.

Deste modo, o estudo desse tema é de fundamental importância, pois é uma língua que está crescendo muito o número de falantes no mundo e assim, amplia-se também a sua demanda no mercado e os que a desejam conhecê-la por questão de estudo. Apesar da língua inglesa ser a que é obrigatória no currículo, a língua espanhola é a escolhida pelos estudantes por vários motivos, sendo um deles, a língua estrangeira escolhida por boa parte dos alunos quando vão fazer o Exame Nacional do Ensino Médio. Esta escolha é feita porque o espanhol assemelha-se bastante ao português, daí surge mais uma necessidade de ofertar o ensino do espanhol no Ensino Fundamental, para que assim, os educandos passem a conhecer essa língua e que consigam diferenciar e entender que as semelhanças podem até existir, mas que são línguas distintas e que cada uma tem seus significados.

Trabalhando o ensino da língua espanhola previamente no ensino fundamental, ao chegar no ensino médio e ao término deste, o aluno elegerá a língua estrangeira espanhola, não só mais devido a semelhança desta com o português, mas também porque a conhece e lhe é pertinente.

No que se refere aos procedimentos técnicos, este projeto trata-se inicialmente de pesquisa bibliográfica, a qual tem como finalidade apresentar as diferentes formas de

contribuições científicas sobre um determinado assunto a partir das obras de diversos autores. (OLIVEIRA, 1999). Em uma segunda etapa, será aplicado questionário a estudantes das aulas de espanhol. Esses alunos que participarão fazem 6º, 7º e 8º anos, matriculados regularmente em uma escola pública municipal, com idade entre 10 a 17 anos de idade, advindos na grande maioria de classe social baixa e média baixa e, originários em grande parte, da zona rural do município de Canto do Buriti-PI.

Para o desenvolvimento desse trabalho, será utilizada a pesquisa quantitativa, cujo objetivo é explicativo por meio de exemplos apresentados com base nas respostas obtidas durante o desenvolvimento da mesma. Para tanto, será feito uma pesquisa de campo, a qual servirá de fonte para comprovar ou não os questionamentos apresentados ao longo deste trabalho. Tal pesquisa será aplicada através de questionário, constando perguntas e respostas fechadas cuja aplicação será destinada aos alunos do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Municipal.

Para a realização da pesquisa de campo, será utilizado questionário simples, contendo perguntas objetivas, os quais serão aplicados aos alunos do 6º, 7º e 8º ano da Unidade Escolar Osair Valente; para através desse, elencar por meio de gráficos as respostas dadas pelos sujeitos envolvidos no estudo. Por meio destes instrumentos, conheceremos qual a importância da Língua Espanhola para estes educandos.

O presente trabalho apresentará metodologias, que será trabalhada com alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental, onde serão aplicados métodos diferenciados para todas as turmas.

Pretende-se por meio desse trabalho que os alunos desenvolvam habilidades de forma cooperativa, autônomo e crítica. Para tanto, o ambiente de ensino e aprendizagem oferecerá diferentes contextos socioculturais, porém para alcançar os objetivos, necessário se faz oferecer palestras informativas, livros direcionados ao assunto, músicas, vídeos, sites e dinâmicas que sejam inseridas a Língua Espanhola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este visa analisar as dificuldades e expectativas apresentadas pelos alunos do Ensino Fundamental com relação ao ensino e aprendizagem da Língua Espanhola. Na Rede

Municipal de Canto do Buriti. Veremos nos resultados dos gráficos resultados preliminares que serviram de diagnóstico para saber da real situação relativa à língua espanhola.

No Gráfico1 - Diante do acampamento de estudo pesquisado, será possível ver que a cultura latino-americana não é totalmente desconhecida para os alunos, porque a maioria dos alunos entrevistados menciona já ter tido contato com a Língua Espanhola.

No Gráfico 2 – Mostra que a maioria dos estudantes acredita que é importante ter um conhecimento de uma Língua além da sua língua vernácula.

No Gráfico 3- Será possível analisar o conhecimento da língua espanhola, a sua importância e seu acesso.

No Gráfico 4- Os estudantes responderam se já estudaram a língua espanhola.

No Gráfico 5- Outros fatores

Com base em todas as informações obtidas durante o processo de execução deste trabalho, poderá dizer se o educado por sua vez, tem conhecimento previamente adquirido ou não e se tem interesse em conhecer, dando importância à cultura hispânica. Portanto, neste projeto, a língua e cultura hispânica será trabalhada na escola municipal Unidade Escolar Osair Valente no município de Canto do Buriti-PI, para que os alunos na sua aprendizagem não só tenha conhecimento gramatical.

TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO



Gráfico 1

A pesar de o público alvo deste trabalho ser em sua maioria estudantes do Ensino Fundamental maior, é perceptível que eles já se preocupam e pensam nos estudos como uma consequência da escolha do campo/área de trabalho ao qual possam optar futuramente. Tendo em vista que praticamente 100% dos pesquisados responderam à pergunta feita, de forma positiva, compreende-se que esses estudantes compreendem a língua espanhola como um recurso que possa aumentar as chances no mercado de trabalho daqueles que a conhecerem e, quem sabe até falar fluentemente tal idioma.



Gráfico 1

O gráfico 2 expressa que quando perguntado se os educandos gostariam de aprender o Espanhol, 93% contestaram que sim, sendo que apenas 7% disseram que não, não gostariam de conhecer o idioma. Esta resposta dada pelos estudantes mostra que a maioria dos deles acreditam que é importante ter um conhecimento de uma Língua além da sua língua vernácula, portanto, percebe-se que a cultura adquirida de uma língua estrangeira como o espanhol é fundamental para a vida das pessoas; porque quanto mais souber, melhor se vive e se relaciona com os outros povos diferentes.



Gráfico 2

O gráfico acima representa o nível de conhecimento da língua espanhola pelos alunos que fizeram parte da pesquisa. Apesar de ser uma língua nova para eles, verifica-se que talvez não seja tão nova assim, pois quando interrogados sobre o conhecimento de alguma palavra do espanhol 91% dos que responderam à pergunta disseram já conhecer algumas palavras pertencentes a esta língua. É provável que tal situação se deva a influência que os adolescentes têm ou sofrem das novas tecnologias, as quais podem contribuir para que isto aconteça, facilitando assim a compreensão e aproximação da língua espanhola pelos alunos.



Gráfico 3

Durante a realização desta pesquisa, foi possível identificar que poucos foram os estudantes que já haviam tido no currículo escolar a disciplina em questão. Do grupo pesquisado, apenas 1% disseram que sim, já tinha estudado o espanhol, sendo que a maioria, 99% não estudaram. Os poucos alunos que responderam sim, tiveram esse contato em outras escolas que não as municipais, sendo estas pertencentes à rede privada, nas quais o ensino de espanhol já é uma realidade.



Gráfico 5

De todas as perguntas aos estudantes durante a pesquisa, a que teve mais divergência nas respostas foi a apresentada no gráfico 5. Ao responderem a questão, 12% dos educandos afirmaram que o benefício que o Espanhol trará para eles, será intelectual, desta forma percebe-se que este grupo quer que de alguma forma o Espanhol faça parte da aquisição da cultura deles, pois conhecer uma nova língua é sem dúvida adquirir novos conhecimentos, assim sendo, 32 % dos que responderam a pergunta apresentada no gráfico acima, demonstram que o Espanhol trará como benefício o crescimento pessoal.

Por último, 56% que responderam a mesma pergunta, afirmaram que o benefício que o

REFERÊNCIAS

ALMEIDA Filho, JCP **Português para Estrangeiros: Interface com o Espanhol**. Campinas: Pontes Editores, 1995.

BARTEILL, Luiz. **“Formação profissional: a língua espanhola é diferencial na profissão.”** Edições 70, 1997.

BRASIL. Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua Espanhola. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/L11161impresao.htm

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/** Secretaria da educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 2001.

FREIRE, Geraldo. **“Faltam professores de espanhol”**. Em: Jornal do Comércio, Recife, 21 de agosto de 2005.

LEI 13. 415: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/113415.htm

MARTÍNEZ-CACHERO LASECA, Álvaro. **La enseñanza del español en el sistema educativo brasileño: situación y posibles actuaciones (ARI)**. Disponível em: <http://www.realinstitutoelcano.org/wps/portal/rielcano/contenido?WCM_GLOBAL_CONTEXT=/elcano/elcano_es/zonas_es/ari140-2009>.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. **Qué español enseñar**. Madrid: Ed. Arco Libros, 2000.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**. 2. Ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

CHMITZ, John Robert. “Prefácio”. Em: AMORIM BARBIERI DURÃO, Adja;

TAMARÓN, Marqués de. **El peso de la lengua española en el mundo**. Valladolid: Universidad de Valladolid, 1995.